



Título:	USO DE DISPOSITIVOS PORTÁTEIS DE MONITORAMENTO CARDÍACO NA PREDIÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL PAROXÍSTICA		
Autores:	Beatriz Cassel Corrêa Francisco Gedaelisom de Sousa Oliveira Giuliana Viecilli Castilhos Camila Funk Gabriela Oliveira Araújo João Pedro Halberstadt Priebe Sabrina da Cruz Maidana Arthur Vitório Scarton Schwerz Ana Paula Schüncke Basem Juma Abdalla Abdel Hamid		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A fibrilação atrial paroxística (FAP) é uma arritmia frequentemente assintomática e de difícil detecção, estando associada a complicações graves. Dispositivos portáteis, como smartwatches e patches de eletrocardiograma (ECG), permitem o registro contínuo do ritmo cardíaco fora do ambiente hospitalar e, com apoio da inteligência artificial, identificam precocemente padrões sugestivos de FAP, mesmo sem diagnóstico prévio. Sua incorporação à prática clínica favorece intervenções precoces e pode reduzir eventos cardiovasculares adversos. Objetivo: Investigar a eficácia dos dispositivos portáteis de monitoramento cardíaco na detecção precoce da fibrilação atrial paroxística, destacando seu potencial para intervenções precoces em populações de risco e a importância de sua integração na prática clínica. Metodologia: As buscas foram feitas nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Google Acadêmico, com descritores do DeCS relacionados à fibrilação atrial e monitoramento remoto. Foram incluídos estudos clínicos, observacionais e revisões sobre dispositivos não implantáveis, considerando desfechos como sensibilidade, especificidade e adesão. Excluíram-se pesquisas com dispositivos implantáveis, dados irrelevantes e populações pediátricas. Principais resultados: O diagnóstico de Fibrilação Atrial (FA) baseia-se significativamente no ECG, método que se mostra eficiente, não invasivo e acessível para o rastreamento. Os dispositivos eletrônicos vestíveis (WD) possuem diversos sensores para realizarem múltiplas funções, incluindo o registro de ECG. A utilização de WD apresentou utilidade como alerta precoce para FA, facilitando rastreamento remoto e contínuo de populações de risco. Além disso, a utilização de aplicativos como o FibriCheck podem ser empregados na atenção primária como estratégia de rastreamento de FA. O estudo desse aplicativo demonstrou que há uma alta taxa de aceitação dos pacientes, embora ainda haja a necessidade de validação do seu desempenho no diagnóstico. Em grupos específicos, como pacientes idosos, pacientes hipertensos e pacientes com insuficiência cardíaca, pode se utilizar o equipamento de monitorização</p>			



portátil Kardia 6 derivações em conjunto com um algoritmo de risco de forma doméstica, se mostrando como uma triagem dirigida de alta efetividade. Outro recurso abordado, foi o monitoramento prolongado via telefonia celular, que teve desempenho similar ao Holter inicialmente, mas ao longo do tempo mostrou um maior rendimento. Esse método, entretanto, apresenta diversos desafios como: necessidade de sinal e conexão estáveis e de mais tempo para maior precisão diagnóstica. Outros fatores essenciais ao analisar esses dispositivos se referem à ansiedade relacionada ao monitoramento contínuo e o custo dos dispositivos. **Conclusões:** Em suma, os dispositivos portáteis de monitoramento cardíaco são promissores na detecção precoce da FAP, especialmente em populações de risco. Sua integração na prática clínica permite monitoramento remoto contínuo, favorecendo intervenções precoces e reduzindo eventos cardiovasculares. Para maximizar seus benefícios, é crucial padronizar protocolos de uso e investir na educação de profissionais e pacientes.

Link do vídeo:

https://drive.google.com/file/d/13buN-UKQKDWiG_9ggXuJ6HqTXPfOF_s3/view?usp=dri vesdk